

Julho – um teste para as culturas agrícolas

Автор(и): Растителна защита
Дата: 02.07.2023 Брой: 7/2023



Na maioria dos dias da primeira e segunda décadas de julho, as condições agrometeorológicas continuarão a ser determinadas por tempo instável, com precipitações frequentes, o que dificultará a atividade mais importante da temporada – a colheita do trigo e o tratamento oportuno contra doenças e pragas nas culturas agrícolas. As chuvas acima do normal em junho na maior parte do país, com exceção das regiões sudeste, pioraram o estado fitossanitário das culturas de hortaliças e árvores frutíferas e, em alguns locais das regiões ocidentais, levaram a comprometimento da produção de cerejas.

Durante a primeira e segunda décadas de julho, está novamente prevista uma maior probabilidade de precipitação intensa e substancial e granizo – mais um desafio para as culturas agrícolas e um risco de espalhamento da colheita de grãos maduros. Durante este período, a vegetação das culturas de primavera com

bom suprimento de umidade prosseguirá a um ritmo moderado, sob temperaturas médias diárias próximas das normas climáticas. No milho, dependendo de sua precocidade, serão observados diferentes estágios: formação de folhas, pendão, floração do pendão e espigamento. No girassol nas áreas de campo, ocorrerão a floração, a fertilização e o enchimento de grãos.

Durante a terceira década, o desenvolvimento das culturas agrícolas prosseguirá sob as condições típicas de calor do final de julho. Neste período, estão previstas temperaturas máximas extremamente altas, em locais de até 38-39°C, o que afetará adversamente a floração e a fertilização em culturas de hortaliças e em híbridos de milho mais tardios. Durante a década, os híbridos de milho precoce entrarão no estágio de maturação leitosa. No girassol semeado dentro do prazo agrotécnico, em locais da Planície Danubiana, será observado o início do estágio de maturação.

O tempo relativamente seco e quente previsto para a terceira década de julho limitará o desenvolvimento de várias doenças fúngicas, com exceção dos oídios em árvores frutíferas, culturas de hortaliças e videiras. Nas frutíferas, o controle da segunda geração de mariposas das frutas não deve ser subestimado. Os tratamentos contra doenças e pragas devem ser realizados durante as horas mais frescas do dia, utilizando produtos fitossanitários com um intervalo pré-colheita apropriado, de acordo com o período de maturação das culturas.

Fonte: NIMH